

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Excesso De Peso: Análise Estatística Dos Fatores De Risco Cardiometabólicos Em Adolescentes

Autores: NILVIANE PIRES SILVA (UFMA); FERNANDA DE MOURA SOARES (UFMA); JOÃO VICTOR LEAL SALGADO (UFMA); TALITA SOUZA DA SILVA (UFMA); SORAYA NAYRA DE SÁ COELHO (UFMA); DANIELE GUILHERME MEDEIROS (UFMA); RENATA GOMES NAVARRO KACHVARTANIAN (UFMA); JOSÉ JOAQUIM LOPES NETO (UFMA); WELLIGTON ROBERTO GOMES DE CARVALHO (UFMA); CAMILA GUIMARÃES POLISEL (UFMS)

Resumo: Objetivo: avaliar variáveis hemodinâmicas em adolescentes, caracterizando fatores de risco cardiometabólicos. Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado com 247 adolescentes matriculados em doze escolas da rede pública de ensino de São Luís (MA), no período de dezembro de 2011 a abril de 2013. Para análise estatística dos dados foi utilizado o software STATA versão 9.0. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos para $p < 0,05$. O trabalho possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão com parecer 255/11. Resultados: A média da pressão arterial sistólica (PAS) foi $105,62 \pm 12,67$ mmHg, a mediana da pressão arterial diastólica (PAD) 60 (60-70) mmHg. Após a avaliação do índice de massa corporal os participantes foram divididos em dois grupos, denominados eutróficos e sobrepeso/obesidade. A média dos valores da PAS e a PAD nos grupos eutróficos e sobrepeso/obesidade foram, respectivamente, $102,30 \pm 11,44$ mmHg e $110,20 \pm 12,92$ mmHg, 60 (60-70) mmHg e 70 (60-77,5) mmHg, onde observou-se uma diferença estatisticamente significativa na PAS ($p < 0,001$) entre os grupos. Nos participantes avaliados 45 (18,22%) apresentaram pressão arterial (PA) limítrofe. Em relação à presença de fatores de risco cardiometabólicos (FRC), a maioria dos adolescentes do grupo eutrófico ($n=98$; 71,53%) não apresentou nenhum FRC e a PA alterada foi o FRC mais presente na amostra ($n=25$; 10,94%). Já no grupo sobrepeso/obesidade, 46 (41,82%), 22 (20%) e 9 (8,18%) participantes apresentaram um, dois e três FRC, respectivamente. Nesse grupo, o FRC mais prevalente no grupo foi à circunferência abdominal alterada ($n=66$; 60%). Conclusão: O presente estudo identificou precocemente fatores de risco cardiometabólicos associados ao excesso de peso na amostra avaliada e esse achado, somado a conscientização dos participantes acerca da importância de controlar o peso corporal, possui o potencial de contribuir para a prevenção da obesidade e comorbidades associadas na vida adulta.